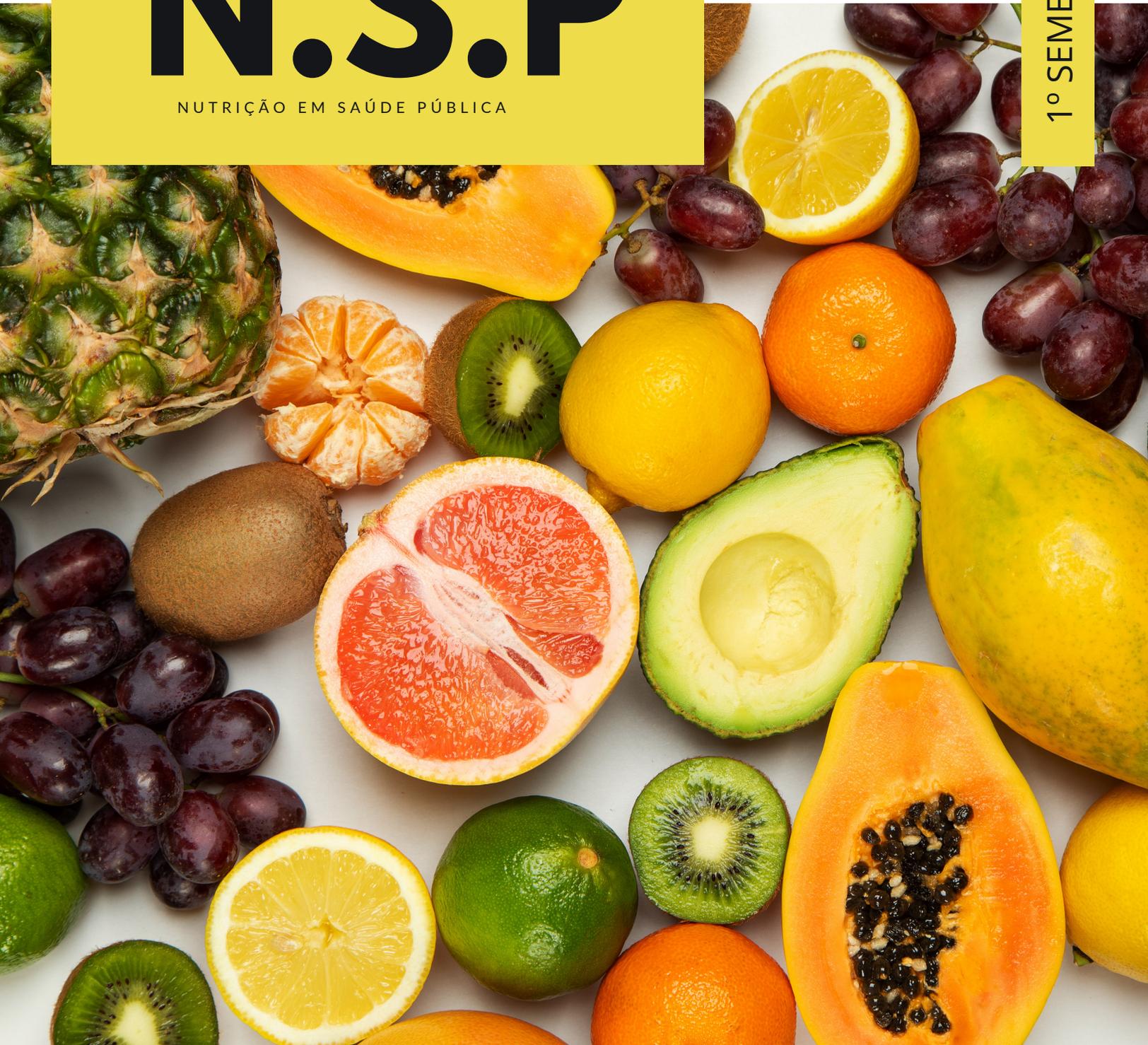


N.S.P

NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

1º SEMESTRE



UNISA
Universidade Santo Amaro

PROFESSORA:
RAQUEL NUNES

**COMER É UM ATO
POLÍTICO,
COZINHAR É UM ATO
REVOLUCIONÁRIO.**



SUMÁRIO

2 - Transição epidemiológica, alimentar e nutricional

3 - DHAA

4 - Histórico das políticas públicas de alimentação e nutrição

5 - Segurança alimentar e nutricional

8 - Sistemas alimentares

9 - Vigilância Alimentar e Nutricional

11 - Inquéritos Nutricionais

13 - Políticas Públicas de Alimentação

21 - Espaço de Criatividade

24 - Nossa trajetória

25 - Sobre Nós

TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



A transição epidemiológica está relacionada às mudanças no perfil de doenças que são predominantes na população ao longo do tempo.

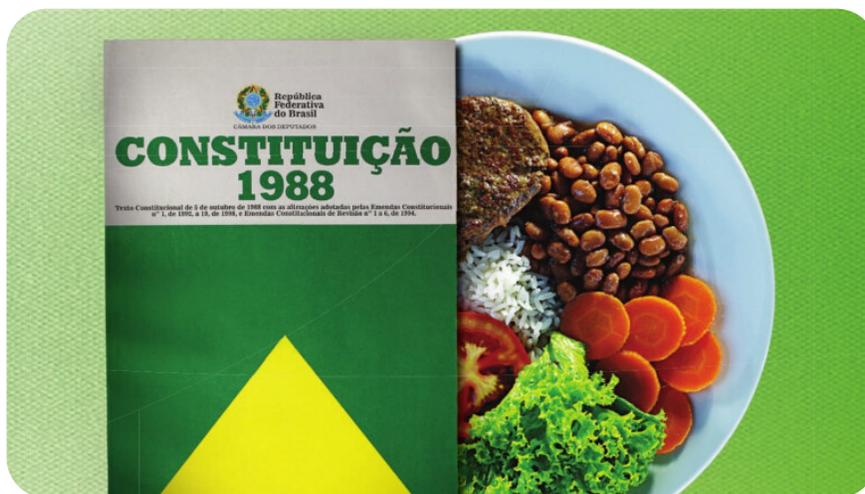
Ao todo, cinco estágios dividem a transição epidemiológica

Eles são:

- **Primeiro estágio:** Período das pragas e da fome – níveis de mortalidade elevados com predominância de doenças infecciosas e parasitárias, desnutrição e problemas de saúde reprodutiva. Esse período da transição epidemiológica coincide com os estágios iniciais da transição epidemiológica, pois há um crescimento populacional lento, demarcado pela esperança de vida oscilando entre 20 e 40 anos e por taxas de natalidade e mortalidade elevadas).
- **Segundo estágio:** Período do desaparecimento das pandemias de doenças infectocontagiosas com mortalidade em declínio, acompanhado por queda de fecundidade.
- **Terceiro estágio:** Período das doenças crônico-degenerativas e causas externas (provocadas pelo homem). Esse estágio é característico das evoluções socioeconômicas, pois, com a queda da mortalidade e diminuição da fecundidade (transição demográfica), abre-se um espaço para o surgimento de doenças características de indivíduos idosos, como doenças cardiovasculares, neoplasias, entre outros.
- **Quarto estágio:** Período do declínio da mortalidade por doenças cardiovasculares, envelhecimento populacional, modificações no estilo de vida, ocorrência de doenças emergentes e ressurgimento de doenças. Esse período é característico de países desenvolvidos, já sendo considerado uma realidade em algumas regiões.
- **Quinto estágio:** É um período teórico, com longevidade paradoxal, emergência de doenças enigmáticas e capacitação tecnológica para a sobrevivência do inapto.

A transição nutricional é outro tipo de transição populacional de interesse da epidemiologia. Esta aborda o fato de que o brasileiro está se alimentando mal e fazendo poucos exercícios.

DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA



O ser humano depende daquilo que eles comem, e sobreviver com uma condição básica com aquilo que eles conseguem comprar.

Em 1966 destaca 2 principal dimensão, primeiro: o direito de estar livre da fome. E segundo o direito da alimentação adequada.

O direito humano à alimentação adequada (dhaa) se realiza quando todos o ser humano tem o acesso físico e econômico, ininterrupta, a uma alimentação adequada ou aos meios necessários para sua intenção.

No Brasil, esse direito está assegurado entre os direitos sociais da constituição federal desde 2010.

Pela emenda constitucional nº64 ressalta que os percursos e reconhecimento desse direito foi longe e marcado por pactuação em âmbito nacional e internacional.

Entenda-se que a alimentação adequada saudável e praticada aos aspectos biológico e socioculturais

E para ser realizado o dhaa dever ser compreendido por 4 dimensões.

1. disponibilidade de alimentos por meio de acesso a terra, caça, pesca, agricultura, etc
2. adequação - cultura, étnica, religiosa, nutricionista, sanitária
3. acesso econômica e física
4. estabilidade de alimentos - acesso de forma regular e permanente.

Histórico das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição no Brasil

Período pré SUS Brasil Colônia

1829

- Controle sanitário na fiscalização dos portos e nas embarcações de mercadorias e passageiros

Era Vargas

1930

- Instituição do salário mínimo
- SAPS - Serviço de Alimentação da Previdência Social
 - refeitório para trabalhadores
 - restaurantes populares para trabalhadores
 - fornecimento de refeições nos locais de trabalho (para as grandes empresas)

1945

- CNA - Comissão Nacional de Alimentação
 - estuda o estado nutricional e os hábitos alimentares da população
- Josué de Castro
 - atuou como gestor na SAPS e conduziu pesquisas na CNA

1953

- Política de Iodação do Sal de Cozinha
- Campanha de Merenda Escolar
 - alimentação escolar passa a ser direito em 1998

Ditadura Militar

1972

- INAN - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição
 - distribuição de leite em pó e cestas básicas
 - distribuição dos alimentos industrializados fabricados para a guerra pros países periféricos (alimentos enlatados, em pó...)
 - programa de suplementação sem diálogo com cultura e hábito alimentar nem com agricultura familiar
- ENDEF - Estudo Nacional de Despesas Familiares
 - estudo domiciliar sobre orçamentos familiares de abrangência nacional
 - 1973 - PRONAN I e II - foi base para PNAE (1955) e para o PAT

1974
/75

1976

- PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador
 - parceria entre governo e empresas, visando a garantia de uma alimentação de qualidade
 - manter serviço próprio de refeições
 - distribuir alimentos, inclusive não preparados (cestas básicas)

1986

- 1º Conferência Nacional de Alimentação e Nutrição
 - desdobramento da VIII conferência nacional de saúde
- Consagrou-se a alimentação como direito de cidadania
- Criação do SUS

Era SUS

1990

- Lei Orgânica de Saúde nº 8080
 - Promover, proteger e recuperar a saúde
- PNAN - Política Nacional de Alimentação e Nutrição
- CGAN - Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição

Era Lula

2003

à 2010

- Marco da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
 - Conjunção de Políticas sociais integradas e complementares (2006)
 - Criação de Agenda Política de SAN
 - 2006 - SISN
- Fome Zero
- Bolsa Família

Era Dilma

2011

- Programa Brasil sem Miséria
- Saída do Brasil do mapa da Fome (2014)

Era Temer

2016/18

- Cortes Orçamentários
- Aumento da pobreza extrema

Governo Atual

2018/22

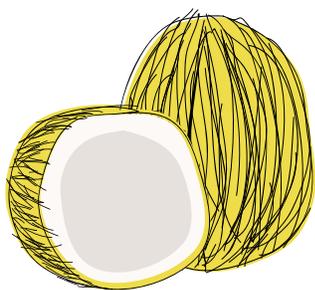
- Extinção do CONSEA
- Pandemia
- Volta do Brasil ao mapa da fome
- Crise econômica, política e social



Segurança Alimentar e nutricional

Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional Art 3º

“A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.”



Por que é importante

Uma forma de controle e ajuda segura para que as pessoas tenham uma alimentação saudável e ao alcance de todos.



Conceitos

- Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)
- Soberania Alimentar

Plano de segurança nacional (PLANSAN)

principal instrumento de planejamento, gestão e execução da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e está estruturado de acordo com 8 diretrizes.

Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN

- Universalidade;
- Equidade;
- Descentralização das ações;
- Participação social
- Intersetorialidade semelhantes ao SUS



Pesquisa de percepção

- Vai além da ingestão alimentar insuficiente
- É o único que consegue analisar as dimensões físicas e psicológicas
- Possibilita classificar os domicílios de acordo com a vulnerabilidade ou nível de exposição à fome..

Métodos de avaliação segurança

- FBA
- POF
- Avaliação da ingestão individual
- Avaliação antropométrica

Insegurança Alimentar

Segurança alimentar é a estabilidade
Já a insegurança alimentar é consequência de falhas de governança, crises sanitárias e socioeconômicas entre outras.



Escala brasileira de insegurança

- Quantitativa: consumo insuficiente em termos de quantidade.
- Qualitativa: conteúdo nutricional inadequado dos alimentos.
- Psicológica: receio ou medo da privação futura de alimentos.
- Social: padrões de alimentação alterados.



Sistemas alimentares

AGROTÓXICOS



Ambiente alimentar

O que influência nas escolhas alimentares?

Números de comércios / Distância / Preços

Agrotóxicos

Agrotóxicos são produtos químicos sintéticos usados para matar insetos, larvas, fungos, carrapatos sob a justificativa de controlar as doenças provocadas por esses vetores e de regular o crescimento da vegetação, tanto no ambiente rural quanto urbano

Tipos de contaminação

Ocupacional - Sistêmico - Contato

Multinacionais que controlam o mercado mundial de alimentos

P&G - Nestle - Coca-cola
Unileven - Danone

INGESTÃO DIÁRIA ACEITÁVEL -IDA (AGROTÓXICO)

Quantidade máxima de ingestão permitida é calculada para cada agrotóxico, expressa em miligramas de agrotóxico por quilo de peso corpóreo da pessoa que o ingere (mg/kg).

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS

Anemia, cefaleia, insônia, Alteração de pressão arterial, depressão etc.

TIPOS DE AGROTÓXICOS MAIS VENDIDOS NO MUNDO

- Protiocanazol
- Fluxapiraxade
- Tebuconazol
- Epoxiconazol
- Flufenaceto
- Mesosulfuron

- **DESERTOS ALIMENTARES**
- **PÂNTANOS ALIMENTARES**
- **OASIS ALIMENTARES**



São produtos livres de agrotóxicos e outros produtos químicos sintéticos, seja adubo, fertilizante, pesticida ou defensivos agrícolas. Na lavoura, os orgânicos são cultivados com adubos naturais e, em caso de necessidade, com defensivos biológicos



EPISÓDIO DE PODCAST

Sistemas alimentares e saúde

Nutrir em ação

https://open.spotify.com/episode/0WKMOU2R6veiN6c551vbdO?si=jMUfgJT3QKypVpKdMxPHxQ&utm_source=whatsapp

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

(COORDENAÇÃO GERAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO CGAN)

A VAN no ciclo da gestão e produção do cuidado em saúde:



Fonte: DAB/SAS/MS.

A VAN é a terceira diretriz da PNAN, que busca garantia de qualidade biológica e sanitária, além de melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, vigilância alimentar e nutricional, prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, tendo informações derivadas de sistemas de informação em saúde, que dialoga com outras políticas do SUS.

A VAN configura-se como uma das práticas de vigilância em saúde, exemplo:



TÍTULO DO VIDEO:

Vigilância Alimentar e Nutricional e o uso de Sistemas de Informação em Saúde da Atenção Primária

Vídeos



[Vigilância Alimentar e Nutricional e o uso de Sistemas de ...](#)

YouTube · DATASUS AO VIVO 1
25 de nov. de 2021



MEIOS PARA COLETA DE DADOS:

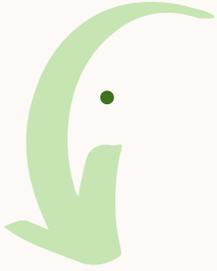
- INQUÉRITOS POPULACIONAIS, CHAMADOS NACIONAIS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA
- PESQUISAS EX: DIA MUNDIAL DA IMUNIZAÇÃO
- VINCULAÇÃO COM PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: SAÚDE NA ESCOLA, ACADEMIA DA SAÚDE, BOLSA FAMÍLIA.
- SISVAN WEB: INFORMAÇÕES COLETADAS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir dessa prática devem representar a base a partir da qual se iniciam os planejamentos das ações em alimentação e nutrição a serem realizadas nos bairros, escolas, serviços de saúde demais localidades. Ex de informações que é possível obter:

- TAXA DE MORTALIDADE, NATALIDADE, FECUNDIDADE
- CONDIÇÕES DO DOMICÍLIO
- ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO
- PRESENÇA DE DOENÇAS
- ACESSO E CONSUMO ALIMENTAR

INQUERITOS NUTRICIONAIS



• O que são inquéritos nutricionais e qual a sua importância?

Inquéritos são pesquisas que são feitas com a população para descobrir determinada informação. Sua importância é enorme, pois por meio dessas pesquisas, resultados são apresentados referente a um tipo de doença.

Podendo conseguir as seguintes informações:

- **Demográficas e socioeconômicas; estado nutricional; condições de domicílio; disponibilidade e consumo alimentar; presença de doenças; região/zona do domicílio.**

- **SAN:** 1º inquérito nutricional no Brasil, feito por Josué de castro (1932)

Censo demográfico: Pesquisa feita em escala nacional feito para saber mais sobre as condições de vida de determinada região. É pelo censo que conseguimos descobrir a nossa pirâmide populacional

Censo agropecuário: Abrange características de produção de alimentos.

Principais inquéritos nutricionais

PNAD -Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios

ENDEF- Estudo Nacional da Despesa Familiar

POF -Pesquisa de Orçamentos Familiares

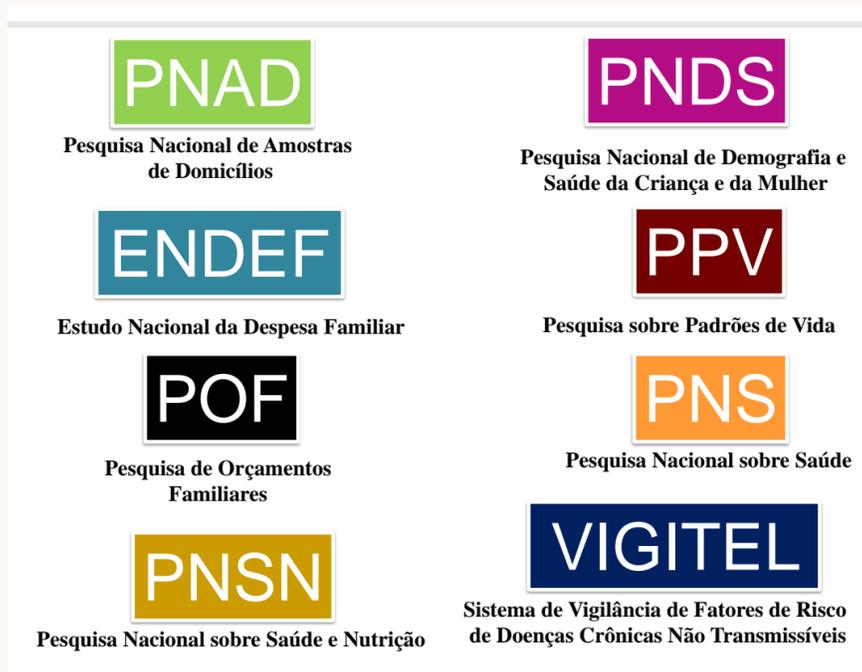
PNSN -Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição

PNDS -Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher

PPV -Pesquisa sobre Padrões de Vida

PNS Pesquisa Nacional sobre Saúde

VIGITEL Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis



PNAE- Política Nacional de Alimentação Escolar

O PNAE é uma política voltada pro controle e monitoramento da alimentação escolar

O PNAE visa fazer valer a lei de que alimentação é um DIREITO e para que isso seja passado para a população a merenda escolar é fornecida nas escolas, porém, são seguidas diretrizes do PNAE para que seja respeitado o direito humano a alimentação adequada - DHAA. A principio é feito uma conta para saber quanto de verba será destinado aquela escola onde é calculado:

$$\begin{aligned} & \text{n}^\circ \text{ de alunos} \times \text{valor per capita} \times \text{dias do ano letivo} \\ & = \text{Total de recursos repassado} \end{aligned}$$

Além do recurso passado para escola tem ainda a contrapartida do município onde esse recurso é complementado (esse valor depende de cada município), agora que o valor ja foi repassado o nutricionista responsável elabora o cardápio anual considerando a compra desses alimentos de no mínimo 30% da agricultura familiar e há um valor estimado para produtos ultraprocessados. Na tabela conseguimos ver a distribuição de nutricionistas a cada quantidade de alunos:



Diretrizes da PNAE:

- Alimentação Saudável e Adequada
- Participação popular (pais de alunos)
- Direito à alimentação escolar
- Educação Alimentar e Nutricional
- Universalização
- Desenvolvimento Sustentável

Nº de alunos	Nº Nutricionistas	Carga horária TÉCNICA mínima semanal recomendada
Até 500	1 RT	30 horas
501 a 1.000	1 RT + 1 QT	30 horas
1001 a 2500	1 RT + 2 QT	30 horas
2.501 a 5.000	1 RT + 3 QT	30 horas
Acima de 5.000	1 RT + 3 QT e + 01 QT a cada fração de 2.500 alunos	30 horas



Programas de alimentação e nutrição



PAA-Programa de Aquisição de Alimentos: Programa do conselho nacional de segurança alimentar e nutricional(CONSEA), junto ao governo criado em 2003, em um contexto na qual o Brasil se encontrava no mapa da fome. O programa tem o intuito de incentivar a agricultura familiar comprando de suas produções a preços de mercado (valores esses já tabelados), e destinando a famílias e indivíduos em situação de insegurança alimentar e cozinha institucionais, incentivando hábitos alimentares saudáveis, valorizando a biodiversidade e a produção orgânica.



Agricultores familiares que quiserem participar do programa primeiro precisam ter a Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) que é a porta de entrada dos agricultores às políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda, já com a DAP em mão é preciso preencher o edital disponibilizado pelo programa para de fato se enquadrar ao PAA. Já as pessoas na qual é distribuído esses alimentos, normalmente são as famílias ou indivíduos que já usufruem de alguma outra política pública como Bolsa Família, e por profissionais da UBS (ACS, Nutricionistas, Agente Social, etc.), é identificado a insegurança alimentar, em seguida o agente social fará o cadastro deste indivíduo permitindo que ele possa receber os alimentos e reverter a situação.





O NutriSUS - estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó, lançado oficialmente em março de 2015, com intuito de fortalecer o desenvolvimento infantil e prevenir a deficiência de vitaminas e minerais com ênfase na anemia. Esse programa se materializa principalmente nas escolas e crèches onde crianças na faixa etária de 6 à 48 meses recebem em suas refeições a adição de um pó contendo vitaminas e minerais, ele deve ser acrescentados na refeição já pronta e seus sachês são de dose única (cada sachê corresponde a uma refeição de uma criança), não podendo ser colocado no preparo da comida, isso diluiria a composição e perderia sua eficácia.

Tabela nutricional NutriSUS:

Composição	Dose
Vitamina A RE	400 µg
Vitamina D	5 µg
Vitamina E TE	5 mg
Vitamina C	30 mg
Vitamina B1	0,5 mg
Vitamina B2	0,5 mg
Vitamina B6	0,5 mg
Vitamina B12	0,9 µg
Niacina	6 mg
Ácido Fólico	150 µg
Ferro	10 mg
Zinco	4,1 mg
Cobre	0,56 mg
Selênio	17 µg
Iodo	90 µg

O consumo desse sachê é feito da seguinte forma: iniciasse o consumo de um sachê por dia até que se complete um ciclo de 60 sachês, é dada uma pausa de 03 à 04 meses em seguida retorna o consumo de um sachê por dia até que se complete 60 sachês formando um ciclo. Contudo existem maneiras corretas de acrescentar o sachê sendo elas:

Limitações alimentos

- Duros
- Líquidos
- ou aquecer o conteúdo

Recomendações

- Deve ser oferecido primeiro para criança
- Em porção pequena
- Alimentos pastosos





PAS - Programa Academida da Saúde, programa lançado em 2011 regido pelas portarias nº 1.707/GM/MS, de 23 de setembro de 2016, e nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013, e inspirado em iniciativas tomadas em Recife, Curitiba, Vitória, Aracaju e Belo Horizonte que tiveram boas avaliações fortalecendo a ideia de se criar um programa nacional afim de promover:

- Promover práticas corporais;
- Atividades físicas;
- Promoção da alimentação saudável;
- Educação em saúde;
- Práticas integrativas e complementares;
- Práticas artísticas e culturais;
- Planejamento e Gestão;
- Mobilização da comunidade



Muitos polos do Programa Academia da Saúde (PAS) são nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) mas também são inserindo nos demais equipamentos sociais; como espaços comunitários para atividade física, práticas corporais, escolas e creches, associações comunitárias, redes de assistência social e ambientes de trabalho, entre outros. atualmente em São Paulo são 18 polos que podem ser encontrados pelo site: <https://aps.saude.gov.br/ape/academia> Além de tudo isso é também realizado educação em saúde ensinando a população a ter práticas mais saudáveis sendo uma forma de aproximar a população com a atenção básica com um programa que proporciona prevenção e promoção da saúde.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



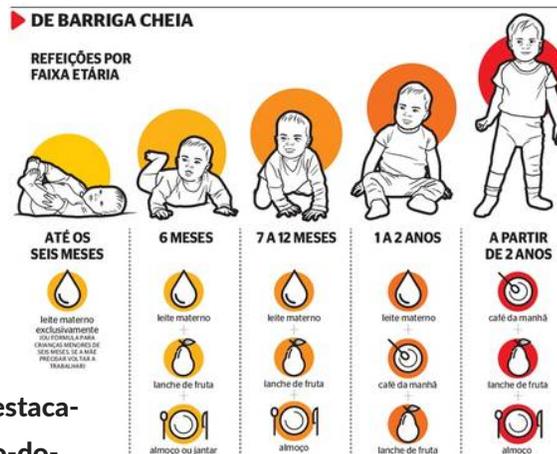
PSE- Programa Saúde na Escola, programa instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, com intuito de integrar saúde e educação no desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. Vemos profissionais da área da saúde vão até as unidades de ensino para ensinar as crianças sobre cuidados em saúde com palestras e gincanas que irão passar conhecimento e até mesmo desenvolver interesse na criança para os cuidados como: a correta escovação, recomendações sobre alimentação saudável, prevenção de doenças (dcnt, dst,...etc), promoção da saúde, etc. São diversos os temas abordados com as crianças e adolescentes para que se influencie uma população mais saudável e consciente .





A "Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil", criado em 2012 tendo o objetivo de promover a qualificação do trabalho dos profissionais da atenção básica com o intuito de reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O aleitamento materno é de suma importância para criança continuar desenvolvendo seu sistema imunológico, privar a alimentação exclusiva de aleitamento materno de um bebê até seus 6 meses de vida pode ser prejudicial já que é um alimento completo contendo todos os nutrientes necessários para aquela fase da vida. O programa busca fazer essa orientação para as mães a fim de que haja um pleno desenvolvimento da criança, para melhorar os indicadores de aleitamento materno daquele município/estado onde foi adotado, também vale ressaltar que a má alimentação nessa fase pode prejudicar na carencia de nutrientes, excesso de peso, obesidade e até mesmo em alguns casos evoluir para uma doença crônica não transmissível (DCNT) mais grave como diabetes. Com todas essas informações temos o "agosto dourado" representando o padrão ouro exigido pelos OMS e Unicef para doação de leite materno. A iniciativa a luta pela amamentação apresentando dados positivos da amamentação exclusiva até os 6 meses.

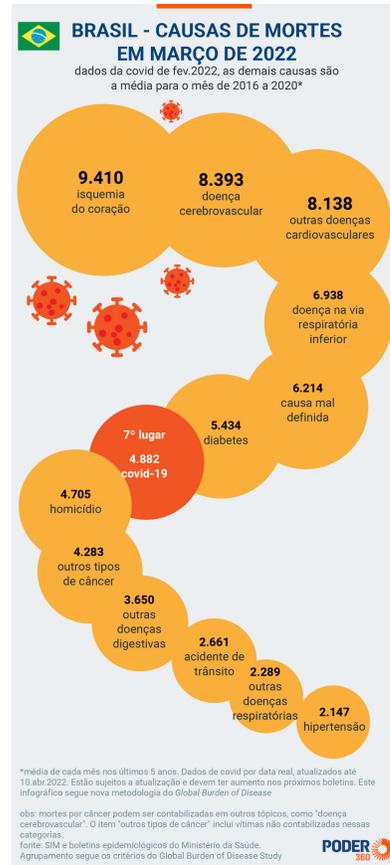


<https://www.paho.org/pt/noticias/29-7-2021-opas-destaca-importancia-participacao-toda-sociedade-na-promocao-do-aleitamento>



DCNTS

DCNT- Doenças Crônicas não transmissíveis, são as principais doenças causadoras de morbidade e mortalidade na população, são doenças que exigem cuidados contínuos como medicação, mudanças na alimentação, mudança no estilo de vida da pessoa e etc. Muitas dessas doenças são problemas de saúde pública devido aos diversos vícios adotados pela população que são fator de risco para essas doenças por exemplo: tabagismo, sedentarismo, má alimentação, consumo exacerbado de bebidas alcoólicas e até mesmo o estresse predis põem o indivíduo a doenças como: obesidade, hipertensão, câncer, diabetes, doenças cardiovasculares, enfim o leque dessas patologias é grande.



Pensando em diminuir o numero de casos e melhorar a saúde da população os órgãos de saúde veem realizando ações informativas e através de programas voltado a promoção e prevenção da saúde como Academia da Saúde e demais, trazem a população para um ambiente onde podem ter informações sobre os cuidados em saúde vindo de uma equipe multiprofissional capacitada para instrui los

Espaço de Criatividade

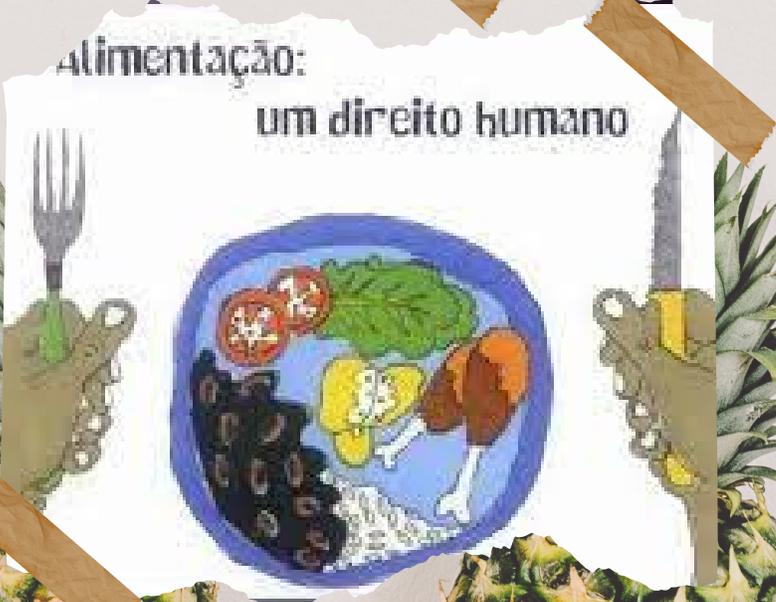


SIGMUND e FREUD

YORHÁN ARAÚJO



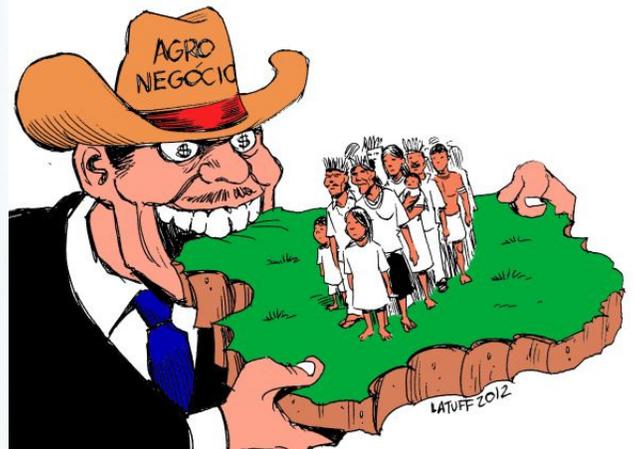
Espaço de Criatividade



Espaço de Criatividade



Crianças são as que mais sofrem com a insegurança alimentar, afirmam especialistas - Brenda Alcântara/Leia Já! Imagens



o joio e o trigo



CULTURA ALIMENTAR

O Consea no fio da navalha

02.05.19 | Guilherme Zocchio



Em reta final, decisão sobre conselho de segurança alimentar e nutricional depende de senador que é líder do governo e ligado ao agronegócio



"Falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira"



Nossa Trajetória





VALÉRIA MARTINS

Meu nome é Valéria, eu tenho 29 anos sou estudante de nutrição na Unisa e estou no primeiro semestre.

A nutrição entrou na minha vida através da admiração por alguns profissionais formados e a curiosidade em conhecer mais sobre os alimentos e seus efeitos.

Até o presente momento me apaixonei pela disciplina de Nutrição em Saúde Pública e me vejo sim seguindo nessa área, mas acredito que ao longo do curso vou me apaixonar ainda mais pelas diversas áreas da Nutrição.

Autora do tema Histórico de Políticas públicas de Alimentação e Nutrição no Brasil

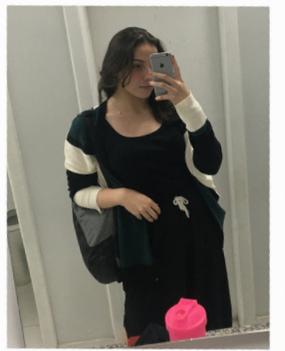


LETÍCIA SOUZA

Me chamo Letícia, tenho 26 anos, estou no 1º semestre de nutrição.

Escolhi este curso pois tem relação direta com a minha vida, sou DM1 a 15 anos, insulino dependente, uso um sistema que se chama pâncreas artificial, com o auxílio de um sensor chamado freestylelibre, para conseguir ter um melhor controle. minha vida desde a infância se baseia em saúde e cuidados alimentares. Por toda essa trajetória já aprendi e conheço bem as técnicas de contagem de carboidrato, macro e micro nutrientes, e calorias entre outros. O Diabetes é a minha vida, e a nutrição com toda certeza será/é o meu pilar pessoal e profissional.

Autora dos temas Sistemas Alimentares e Vigilância Alimentar e Nutricional



MARIANE LUCIA

Ola pessoal!

Meu nome é Mariane e eu tenho 18 anos de idade.

Escolhi nutrição para a minha vida, pois sempre me interessei sobre a área da alimentação. O curso me veio como ideia depois de algumas relações com as áreas esportivas e "gastronômicas".

Por mais que esses dois campos me chame bastante atenção, já notei em algumas aulas que o nutricionista pode estar em lugares inimagináveis. Sendo assim, tenho como objetivo usar e abusar da nutrição na minha vida pessoal e profissional!

Autora do Tema Inquéritos Nutricionais



LARYSSA AGUIAR

Eu me chamo Laryssa, tenho 19 e estou no 1 semestre de nutrição na Unisa

Eu entrei no curso de nutrição porque eu achei uma área muito interessante e gostaria de saber mais sobre o assunto da área da saúde. Pretendo adquirir isso para a minha vida pessoal e poder levar isso pela vida. E eu pretendo trabalhar na área de nutrição clínica.

Autora dos temas DHAA e transição Epidemiologica Alimentar e Nutricional

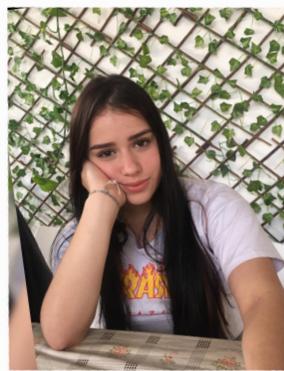


DAVID ATAÍDE

Olá, me chamo David, tenho 19 anos e estou no 1º semestre de Nutrição na UNISA.

Escolhi o curso por já gostar do ambiente da cozinha desde criança, e entender como a alimentação pode auxiliar na área esportiva era uma das minhas maiores curiosidades. Agora estou descobrindo que há muitas outras áreas onde a alimentação é essencial e isso é algo que de fato me encanta e me faz seguir com curso no intuito de me tornar um profissional da área da saúde especialista em alimentação e nutrição.

Autor do tema Políticas públicas de Alimentação e Nutrição



KATHELYN ISIS

Meu nome é Kathelyn tenho 18 anos estou cursando o primeiro semestre de nutrição, escolhi a área por sempre ter gostado de cozinhar e pela curiosidade sobre os alimentos.

Sempre fui muito dedicada a aprender e está profissão tem tudo haver com o caminho que pretendo seguir, minha faculdade tem sido a coisa mais importante pra mim, pois sei que com toda essa dedicação lá na frente posso ajudar milhares de pessoas.

Autora do Tema Segurança Alimentar e Nutricional

SOBRE NÓS